

O ACOLHIMENTO DE ENFERMAGEM NO CAPS AD: ELABORAÇÃO DE UMA PROPOSTA DE FICHA DE ABORDAGEM

**Carla Pereira da
Costa¹Laís Andrade
Ribeiro² Andryelli Aires
de Moraes³
Graziela Barbosa Freitas Scoralick⁴**

grazielabf@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: enfermagem; acolhimento; centro de atendimento psicossocial.

INTRODUÇÃO

Para a Organização Mundial da Saúde (2017), droga é toda a substância lícita ou ilícita, que introduzida no organismo vivo, modifica uma ou mais das suas funções. Nas últimas décadas, o consumo abusivo de drogas constituiu um sério problema que requer integralidade nas ações das políticas públicas para minimizar os possíveis agravos à saúde. Além disso, dados da OMS, apontam que o consumo nocivo de álcool é responsável por cerca de 3,3 milhões de mortes a cada ano. No Brasil, o consumo médio é de 8,7 litros pessoa/ano, ocupando a 53^a posição entre os que mais consomem álcool. Contudo, projeções indicam que até 2025 o Brasil ultrapassará 10 litros pessoa/ano, exigindo ações e serviços organizados, articulados e resolutivos, especialmente do Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, para o Ministério da Saúde (MS) (2021), com a vigência da Lei Federal nº 10.216/2001, que legitimou o movimento da reforma psiquiátrica na área da saúde mental no Brasil, as políticas sobre drogas no país, passaram a priorizar a rede de cuidados extra-hospitalares e direcionar esforços para contemplar a atenção integral à saúde desse público. Por isso, a recomendação do MS é que a oferta de atendimento ao usuário de álcool e outras drogas se dê em todos os níveis de atenção do SUS, construindo uma rede de cuidados diversificada e com diferentes locais de apoio ao seu problema. Desta forma, segundo Brasil (2015), foram criados centros especializados em saúde, como os Centros de Atenção Psicossocial

¹ Acadêmica do 10º período do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix

² Acadêmica do 9º período do Curso de Enfermagem da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix

³ Bacharel em enfermagem pela Universidade Severino Sombra. Especialista em atenção a saúde da Família pela UERJ. Especialista em Gestão do SUS pela Fiocruz.

⁴ Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO.

em Álcool e Drogas (CAPS-AD), ampliando os processos de promoção, prevenção e reabilitação psicossocial dos usuários, através da estratégia de redução de danos como filosofia de trabalho. Portanto, como relevâncias social e científica deste estudo é importante que o enfermeiro, entenda o seu papel no acolhimento a este usuário, contribuindo com a avaliação física, análise da situação de saúde como um todo e entendendo como este se comporta na crise de abstinência, para ajudá-lo nesse momento. Logo, o objetivo desse estudo é compreender o papel do enfermeiro no acolhimento ao usuário no CAPS AD para que possamos elaborar uma ficha para a prática do enfermeiro, por meio do Processo de Enfermagem segundo Wanda Horta. Como resultado, espera-se a contribuir com a compreensão do Protagonismo do Enfermeiro no acolhimento aos usuários do CAPS-AD, buscando descrever se a linha do cuidado realizado por este profissional contribui para a adesão ou afastamento dos usuários que buscam tratamento nesta unidade.

METODOLOGIA

A metodologia se deu por meio de uma revisão de literatura, através de pesquisa bibliográfica, avaliando produções já existentes sobre o acolhimento de pacientes usuários de álcool e outras drogas no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). A pesquisa delimitou-se em seis etapas metodológicas: Identificação do tema e elaboração da pergunta norteadora; Definição de quais serão os critérios para inclusão, exclusão de estudos e busca na literatura; Estabelecimento das informações a serem extraídas e a categorização desses estudos; Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; Interpretação dos resultados; e Apresentação da revisão integrativa com síntese do conhecimento produzido. Para a condução deste estudo identificou-se o problema e delimitou-se as seguintes questões norteadoras: O acolhimento ao usuário de álcool e drogas é realizado pelo enfermeiro? Como esse acolhimento acontece? A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde e na *Scientific Electronic Library Online*, livros e manuais do MS, utilizando os seguintes Descritores em Ciências da Saúde: *enfermagem; acolhimento; CAPS AD*. Como critérios de inclusão, foram selecionados os seguintes dados: artigos científicos disponíveis online, completos, em português, que discorressem sobre o acolhimento de pacientes usuários de álcool e outras drogas no âmbito da APS no período de cinco anos (2016 a 2021). Já os critérios de exclusão foram: estudos incompletos, duplicados, fora do recorte temporal e aqueles que não atendiam à demanda da pesquisa. A seleção se deu pela leitura dos títulos, resumos e posteriormente do material que mais atendia à pergunta norteadora. No total, 11 artigos atendiam ao objetivo proposto e definiram a amostra final da revisão integrativa. A análise dos dados será por meio de codificação, apresentação e discussão na forma de categorias temáticas. O instrumento elaborado será apresentado como produto, podendo ser validado e implementado como desdobramento em estudos posteriores. Resultados esperados: Identificar o papel do enfermeiro que atua em um CAPS AD e estimular o seu

protagonismo profissional com a proposta de um instrumento para uso na prática pautado no modelo do Processo de Enfermagem segundo Wanda Horta. O objetivo deste tipo de estudo é analisar a literatura já publicada sobre o assunto, visando recuperar o conhecimento científico acumulado sobre um determinado tema, para alcançar novas conclusões.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por se tratar de um estudo ainda em andamento, como resultados obtivemos um levantamento bibliográfico com resultados parciais, que se baseiam na literatura atual. Nessa perspectiva, ao analisar os estudos a fim de responder à questão norteadora, emergiram três categorias temáticas: 1- Caracterização dos usuários e profissionais aos quais o produto do estudo será direcionado; 2- O papel do enfermeiro no acolhimento ao usuário no CAPS AD; 3- Aplicação de uma ficha para a prática do enfermeiro com uso do Processo de Enfermagem segundo Wanda Horta (HORTA, s.d.), método clínico da profissão que viabiliza a padronização da linguagem entre os profissionais, sendo composto pelas etapas de: coleta de dados, diagnóstico de enfermagem, planejamento, implementação e avaliação de enfermagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Será apresentada com a finalização do trabalho.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Atenção integral na rede de saúde**: módulo 5. – 11. ed. – Brasília : Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2017. Disponível em < https://www.supera.org.br/@/material/mtd/pdf/SUP/SUP_Mod5.pdf>. acessos em 27 Ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Guia estratégico para o cuidado de pessoas com necessidades relacionadas ao consumo de álcool e outras drogas**: Guia AD / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em <<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/15/Guia-Estrategico-para-o-Cuidado-de-Pessoas-com-Necessidades-Relacionadas-ao-Consumo-de-Alcool-e-Outras-Drogas-Guia-AD-.pdf>>. acessos em 27 jun. 2022.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas (DAPES). Secretaria de Atenção Primária a Saúde (SAPS). Coordenação Geral de

Saúde Mental, Álcool e outras Drogas (CGMAD). **Dados da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) no Sistema Único De Saúde (SUS).** – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/caps/raps/arquivos/rede_raps_2021_modelo_saps_julho_2021.pdf>. acessos em 27 Ago. 2022.